

1º Ano do Ensino
Fundamental
Anos Iniciais



DE ONDE

Vem?

Sequência Didática 1



Ficha técnica



CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores
José Alexandre Vasco

Chefe da Divisão de Educação Financeira
Andrea Coelho

Analista da Divisão de Educação Financeira
Jonathan Moura Vidal

Analista de Mercado de Capitais
Thiago Alonso Erthal Salinas

MEC - Ministério da Educação

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação
Renato de Oliveira Brito

Coordenador-Geral de Formação de Professores da Educação Básica
Alexandre Anselmo Guilherme

Coordenadora
Leda Regina Bitencourt da Silva

Chefe de Projeto II
Gabriele Castro Cassani

SEBRAE MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alessandro Flávio Barbosa Chaves

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo
Fabiana Ribeiro de Pinho

Analistas da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alanni de Lacerda Barbosa de Castro
Renata Cristina Moreira

Analistas da Unidade Educação e Empreendedorismo
Cacilda Maria de Almeida
Wendell Aurélio Rodrigues Ferreira

Consultoria Pedagógica

Designer da Experiência de Aprendizagem
Manu Bezerra

Produção de Conteúdo

Produtor de Conteúdo Digital
Anderson Luiz Barbosa Araujo

Redatora
Vanessa Regina dos Santos Vieira

Revisora
Mariana Santiago

Estagiário
Samuel Pereira Viana

Produção Técnica

Designer Gráfico e Diagramadora
Lays Salgado de Mendonça

Edição de vídeo
Lui Felipe Geremias

Designer Gráfico e Ilustrador
Severino José da Silva

Locutora
Tatyane Amaro de Costa

Pesquisa e Planejamento

Pedagoga
Amanda Zanetti

Professor de História
Bruno Reis

Gestor Financeiro
Fabrício Soares

Estagiária de História
Jéssica Muniz

Marketing
Ludmila Ayala

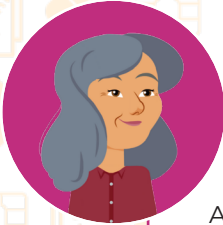
Pedagoga
Naiara Freitas

Professor de Matemática
Raphael Xanxão



Educação Financeira na Escola

Vamos conversar?

**Professora Ana**

Olá, Professora Tereza, tudo bem?
Eu sou a professora Ana, também dou aula para o 1º Ano do Ensino Fundamental! Fico apaixonada pelas atividades que vejo você fazendo com as crianças em sala de aula e queria muito aprender com você. Poderia me ajudar? 🥰 😊 😊

Professora Tereza

Oi, Ana! que alegria receber sua mensagem! Claro que posso te ajudar. Será um imenso prazer. Sei o quanto as crianças são curiosas, criativas e cheias de energia. 🙌 😊 🥰

**Professora Ana**

Nossa, são mesmo! Tem hora que é difícil a gente acompanhar a energia delas e ter tantas ideias para aulas que as envolvam. 🤔 😊 💡

Professora Tereza

É verdade, temos esse grande desafio como professoras. Vou te apresentar uma solução muito fácil para que possa usar na sua sala de aula.

Você conhece o curso “Educação Financeira na Escola”? 📱 🏦 🏛️

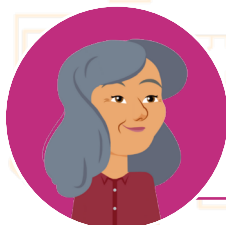
**Professora Ana**

Não conheço! 🤔 🤔 🤔

Professora Tereza

Profª Ana, você precisa conhecer urgentemente! É um material super rico para te auxiliar a discutir assuntos importantes com os pequenos. Na plataforma do curso, você encontra sequências didáticas, objetos de aprendizagem e apresentações para usar nas suas aulas.

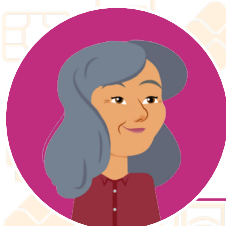
Ah! E o mais importante! Tudo isso sem engessar a sua aula! O material aponta chaves de leitura para que você possa criar a sua aula à vontade! 🙌😊🥰

Professora Ana

Nossa! Que incrível! Como posso usar? 🥰🙌😊

Professora Tereza

Venha comigo, Ana! Vou te apresentar a trilha “De onde vem, para onde vai?” para que depois você possa explorá-la com sua turminha do 1º ano. 🌲⚙️♻️

Professora Ana

Que alegria! Vai me ajudar tanto! 🥰🙌😊

Professora Tereza

Seja muito bem-vinda ao curso de Educação Financeira na Escola! A sequência 01 “Origem e Produção” já está disponível. 🥰🙌😊

Sequência Didática 1

Tema: Origem e Produção

Se as crianças pensam que os produtos que elas consomem é uma mágica dos pais ou responsáveis, chegou a hora de a Educação Financeira na Escola aguçar a curiosidade dos pequenos para que possam entender o fluxo do processo produtivo. Problematizar “de onde vem, para onde vai?” promove um cenário de aprendizagem repleto de possibilidades para que as crianças investiguem a trajetória dos produtos que consomem, da origem ao descarte.

Dessa forma, faz-se pertinente provocar a reflexão sobre como a sociedade se organiza e trata de temas como processo produtivo, logística de distribuição e destino dos produtos provenientes da agricultura, da indústria e do comércio. Em um primeiro momento, tais temáticas parecem tão distantes da realidade das crianças, não é mesmo? Afinal, por que então abordar a origem e o processo produtivo em sala de aula? A questão é muito simples, pois estamos falando da necessidade de levar as crianças a construir referências para novos comportamentos sociais em relação aos cuidados necessários para a construção de uma vida coletiva mais sustentável.

Sabe aquela expressão “é de pequeno que se aprende”? Ela nunca foi tão oportuna para descrever futuros desejáveis. Claro, toda abordagem do assunto deve respeitar a complexidade adequada à faixa etária das crianças. Por isso, comece criando um cenário envolvente e favorável para que as crianças possam imaginar sem limites. Use os conceitos estruturantes desta sequência didática de forma lúdica e criativa. Aproveite o planejamento pedagógico e as estratégias de mediação que sugerimos e crie um movimento de expansão do pensamento na sua sala de aula.

Certamente, ao final dessa experiência, as crianças, do jeitinho delas, irão compreender a origem dos objetos, os diversos formatos, as múltiplas cores, e, principalmente, que tudo isso faz parte de uma grande engrenagem do processo de produção. Faça desse percurso uma aventura frente às descobertas que estão por vir!



Objetivos de aprendizagem



O que os alunos devem saber e compreender ao fim da execução das atividades desta sequência didática. Os objetivos de aprendizagem foram definidos baseados nos verbos de comando da Taxonomia de Bloom.



Compartilhar com o núcleo familiar e social a necessidade de consumir com consciência e responsabilidade ambiental.



Compreender o sistema de produção, desde a extração de recursos naturais até o consumo.



Criar mecanismos para registro e organização dos produtos consumidos.

Competências financeiras



As capacidades que se esperam que o estudante desenvolva ao estudar a Educação Financeira de forma transversal a outros componentes curriculares. Essas aptidões podem ou não ser interdependentes.



Competência 2

Participar de decisões financeiras, sociais e ambientalmente responsáveis.



Competência 9

Tomar cuidados em relação a si próprio, à natureza e aos bens comuns considerando as repercussões imediatas.

Quer entender melhor?

No artigo **A Educação Financeira e a Base Nacional Comum Curricular**, os autores Cassio Cristiano Giordano, Marco Rodrigo da Silva e Cileda de Queiroz e Silva Coutinho discutem as novas perspectivas para a Educação Financeira no Brasil, com ênfase na publicação da Base Nacional Comum Curricular, e tratam do potencial dessas mudanças para a promoção do letramento financeiro.

[Acessar](#)

Competências empreendedoras



Essas competências englobam conhecimentos, atitudes e habilidades importantes para o comportamento empreendedor, tanto no sentido estrito quanto no amplo, nesse caso, a Educação Financeira.



2. Persistir diante de obstáculos:

- ✓ Agir diante de um obstáculo significativo.
- ✓ Agir repetidamente ou mudar para uma estratégia alternativa a fim de enfrentar um desafio ou superar um obstáculo.
- ✓ Assumir responsabilidade pessoal pelo desempenho para atingir metas e objetivos.



4. Exigir qualidade e eficiência:

- ✓ Encontrar maneiras de fazer as coisas melhor, mais rápido ou com menor custo.
- ✓ Agir de maneira a fazer as coisas que satisfaçam ou excedam padrões de excelência.



6. Ter disponibilidade e interesse para buscar informações:

- ✓ Dedicar-se pessoalmente a obter informações de clientes, fornecedores e concorrentes.
- ✓ Investigar pessoalmente como fabricar um produto ou fornecer um serviço.



7. Estabelecer metas:

- ✓ Instituir metas e objetivos que são desafiantes e que têm significado pessoal.
- ✓ Definir metas de longo prazo, claras e específicas.
- ✓ Estabelecer objetivos de curto prazo, mensuráveis.



8. Planejar e monitorar sistematicamente:

- ✓ Planejar as tarefas de grande porte, dividindo-as em subtarefas com prazos definidos.



10. Ter independência e autoconfiança:

- ✓ Manter seu ponto de vista, mesmo diante de oposição ou de resultados desanimadores.
- ✓ Expressar confiança na própria capacidade de completar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio.

Habilidades da BNCC



A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.

Linguagens e suas tecnologias

(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Ciências da Natureza e suas tecnologias

(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

Ciências Humanas e suas tecnologias

(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).

(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.

(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os ODS são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015. É composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Objetivo 12 - Consumo e produção responsáveis

Apoiar pessoas e sociedade a fortalecer suas capacidades científicas e tecnológicas para mudar para padrões mais sustentáveis de produção e consumo.

Conceitos estruturantes



Os conceitos estruturantes são a base dos conteúdos que serão trabalhados nesta sequência didática. É a partir deles que os conteúdos presentes nas atividades foram elaborados.

Consumo:

Atividade econômica que satisfaz necessidades pessoais e/ou coletivas.

O consumo pode ser analisado como um direito, pois satisfaz às necessidades mínimas de sobrevivência e bem-estar na sociedade. Porém, se colocado em uma perspectiva histórica, é possível perceber o quanto suas atribuições foram se transformando ao longo dos anos.

Roupas, alimentos e recursos realmente necessários para a sobrevivência eram o foco dos cidadãos do passado. Hoje, vemos um mundo andando do lado completamente oposto! Ter mais, querer mais, estar sempre com o mais moderno... As propagandas e redes sociais lançam um oceano de propagandas que fazem os olhos brilharem e o consumismo desenfreado entrar nos hábitos até de quem precisa de mais planejamento para gastar. São estímulos e hábitos prejudiciais não apenas para as finanças mas também para o meio ambiente.



Redução:

Comportamento direcionado à diminuição do consumo e da geração de resíduos a partir de atitudes sustentáveis.

A redução está ligada à diminuição de todo e qualquer ato de consumo que possa desfavorecer a saúde financeira e a sustentabilidade do planeta.

Trocar sacolas plásticas do supermercado por “ecobags” (sacolas de materiais duráveis e reutilizáveis), evitar o uso de materiais descartáveis ou reduzir o consumo de água e energia tomando banhos mais rápidos, são algumas pequenas atitudes que possuem impactos duradouros. Tornando essas estratégias conscientes, e outras que ainda podem ser pensadas, a redução será incentivada como um necessário movimento coletivo!

**Descarte:**

Desfazer-se de itens consumidos de maneira adequada ou inadequada.

O descarte quando é feito de maneira inadequada, sempre vai causar impactos negativos. Por tal motivo, as crianças precisam desenvolver a responsabilidade que envolve o ato de desfazer-se de seus objetos pessoais, por exemplo.

Conduzir o raciocínio infantil para o futuro utilizando essa temática torna perceptível o tamanho do problema que um “simples” descarte causa, a começar pelo fato de o planeta não possuir espaço suficiente para acomodar tanto resíduo produzido. Portanto, é necessário repensar atitudes e auxiliar na formação de cidadãos mais conscientes.

**Matéria-prima:**

Recurso natural que deve ser submetido a um processo produtivo até tornar-se um produto acabado.

A matéria-prima pode ser considerada o começo da história da fabricação dos produtos, pois é a substância essencial, a base utilizada nos processos que transformam líquidos, misturas e materiais em uma infinidade de produtos.

Entender e ter curiosidade para pesquisar os meios de extração, os impactos causados e as formas de produção dos produtos que se deseja comprar pode ser um auxílio importante no momento da escolha! Afinal, optar por produtos que conservam o meio ambiente, desde o início da produção, representa uma forma muito importante de cuidado.



Encontre na BNCC!



Os conteúdos trabalhados durante a jornada da Educação Financeira na Escola se conectam diretamente com os temas dos componentes curriculares de cada ano. Assim, você poderá inserir as aulas propostas sem alterar o cronograma anual.

Conceitos estruturantes da Educação Financeira	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
Matéria-prima Consumo Redução Descarte	<ul style="list-style-type: none"> Ciências da Natureza <ul style="list-style-type: none"> Características do material Ciências Humanas <ul style="list-style-type: none"> Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia

Objetos de aprendizagem nesta sequência didática	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
Planejador para registro coletivo Infográfico	<ul style="list-style-type: none"> Linguagens <ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Escrita compartilhada Ciências da Natureza <ul style="list-style-type: none"> Características do material Ciências Humanas <ul style="list-style-type: none"> Situações de convívio em diferentes lugares A escola e a diversidade do grupo social envolvido Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia

Para saber mais
















No *site* da **Nova Escola**, você terá acesso a um material explicativo que detalha e apresenta a função de cada um dos conceitos presentes da Base Nacional Comum Curricular, como os Objetos de Conhecimento e as Habilidades de cada componente curricular.

[Acessar](#)

Recursos



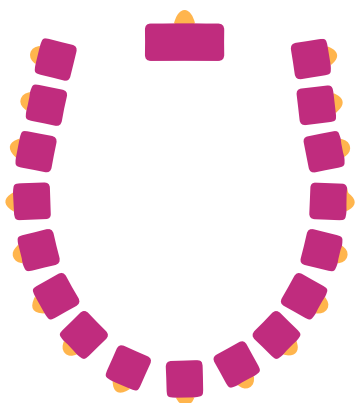
Todos os recursos citados para a execução desta sequência didática são sugestões e podem ser substituídos por outros que se encaixem na atividade proposta, com função semelhante ou não.

- | | | |
|--|--|---|
|  Projetor |  Giz de cera |  Material impresso |
|  Computador |  Canetinhas |  Fita adesiva |
|  Lápis |  Canetas |  Revistas |
|  Borracha |  Cadernos |  Tesoura |
|  Lápis de cor |  Folhas A5 ou similar |  Cola |

Formato da sala

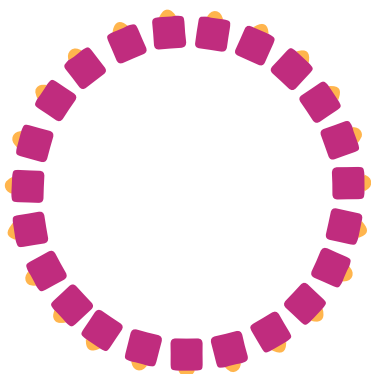


A forma como as crianças são organizadas impacta diretamente na experiência vivenciada durante a atividade. Os formatos abaixo são os que melhor se adequam às atividades propostas nesta sequência didática.



Semicírculo em U

Para a atividade coletiva de preenchimento do quadro, o formato sugerido de disposição dos estudantes na sala de aula é um semicírculo, também conhecido como formato em U. Essa organização permite a sua mediação de forma atenta a todas as falas e contribuições.



Círculo completo

Para discutir os vídeos exibidos na aula 2, utilize o formato em círculo completo, colocando-se como mediador das discussões, apresentando questões norteadoras para os estudantes e garantindo que todos tenham espaço de participação no debate.

Aqui você encontrará:

Apoio para a construção de experiências de aprendizagem que relacionam o universo infantil e a Educação Financeira. Uma jornada sobre a origem, a produção e as ligações entre o consumo e a sustentabilidade.

**Estamos juntos nessa!**

Professores, professoras e estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental podem embarcar nas aventuras propostas e entender a transformação que as atitudes conscientes trazem para a vida.

Quanto tempo é necessário?

O tempo estimado é apenas uma sugestão. Serão encontradas escalas com o número de aulas para cada um dos três momentos principais, podendo ser adaptado conforme for necessário.

Recursos podem ajudar.

Em algumas atividades, sugerimos o uso de recursos tecnológicos para diversificar as estratégias de mediação, como computadores e projetor.

**Planejamento e mediação!**

✓ **Planejamento:** parte teórica que traz as conceituações, as habilidades, os conceitos estruturantes e muito mais!

✓ **Mediação:** orientações para a condução das dinâmicas e aplicação dos objetos de aprendizagem. Utilize o “*Checklist de ações*” para organizar os momentos da melhor maneira!





1 Envolver

Envolver requer apresentar e discutir o tema e questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas.



2 Explorar

Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!



3 Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo!



A educação financeira está presente aqui



O consumo não é um ato que começa na prateleira do supermercado e termina na mesa do lanche da tarde. Afinal, até chegar a essa fase, vários processos estão envolvidos. Os impactos que podem ser causados, ou evitados, vão desde a extração da matéria-prima, até os processos de produção, de decisão de compra e de descarte dos resíduos gerados.

Mas, afinal, o que isso tem a ver com a educação financeira? É simples! A sociedade atual vive envolta na ideia de “quanto mais melhor”, “quanto mais eu tenho, mais legal eu sou”, e sabemos que não é bem assim que funciona. Nossas florestas e a saúde dos recursos naturais são diretamente impactadas pelo consumo excessivo que, por sua vez leva ao mau gerenciamento do dinheiro. Portanto, essa conscientização visa guiar novos pensamentos, comportamentos e atitudes. Devemos entender que não são apenas as coisas compradas que possuem valor, mas que a vida, a natureza e a saúde dos recursos naturais são um bem maior, e isso também é coisa de criança!

Tempo sugerido:
De 3 a 4 aulas



Envolver



Envolver requer apresentar e discutir o tema, questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas e trazer a confiança de que elas são capazes de resolver problemas!

Vamos entender o contexto?



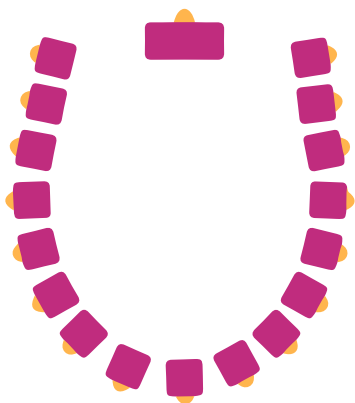
Pense só... Ganhar presentes, ter inúmeros brinquedos, materiais escolares incríveis... U-a-u! É um mundo de possibilidades feito de plástico colorido e materiais brilhantes bem ao nosso alcance! Mas... E antes da disponibilização desses produtos na loja? Como foram feitos? Como chegaram até nós?

Assuntos como a origem e a produção dos bens materiais e dos serviços utilizados vão guiar as crianças em uma observação atenta da sua própria realidade e dos comportamentos adotados no dia a dia. Chegou a hora de entrar nesse universo de possibilidades e entender os principais conceitos que estarão presentes nesses momentos.

É hora de organizar!



Para envolver, que tal transformar a sala de aula em um lugar acolhedor, onde todas as ideias são ouvidas, a participação é incentivada e os sorrisos são compartilhados? A roda de conversa pode ser uma ótima pedida, mas vamos fazer o seguinte combinado: use a imaginação e adeque tudo o que desejar para atender melhor os estudantes dentro do contexto e das possibilidades que o espaço permitir!



Semicírculo em U

✓ Checklist de ações

- ✓ Analisar a estrutura da sala de aula.
- ✓ Escolher o formato da organização.
- ✓ Organizar as carteiras.
- ✓ Acomodar as crianças.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Crie uma situação criativa!



Para engajar as crianças, é necessário promover um ambiente favorável e com representações que apresentem a temática de forma visual e atrativa. Uma sugestão interessante é iniciar propondo uma dinâmica bem simples! Vamos lá?

Com um pouco de suspense, peça às crianças para selecionar um material escolar – pode ser um caderno, um livro ou outro objeto qualquer – e levá-lo até o local mais visível da sala de aula – o centro da roda de conversa, por exemplo. Após a participação de todos os integrantes, peça-lhes para observar cada detalhe do que foi colocado no espaço.

A partir disso, poderão ser feitos os seguintes questionamentos:

1

Vocês sabem de onde vêm esses objetos?

2

Como esses objetos são fabricados?

3

Quando um deles acaba, para onde vai?



Outras problematizações podem ser levantadas durante a conversa para causar uma verdadeira movimentação e aumentar a variedade de novos pensamentos. E, como em um passe de mágica... Plim! Curiosidade despertada para a temática das próximas aulas, ou seja, é a origem e a produção!

✓ Checklist de ações

- ✓ Explicar que a aula será iniciada com uma dinâmica de observação.
- ✓ Escolher o local mais visível da sala para dispor os materiais escolhidos.
- ✓ Solicitar às crianças que escolham um material escolar qualquer.
- ✓ Pedir um a um para colocá-lo no local visível.
- ✓ Iniciar o breve momento de observação.
- ✓ Realizar as problematizações escolhidas.
- ✓ Explicar que tudo o que foi dito será explicado nas próximas aulas.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Colocando os conceitos estruturantes em análise



Garantir o primeiro momento de engajamento irá auxiliar na transformação da Educação Financeira em uma jornada cheia de aventura para as crianças. E seguindo a mesma temática dos primeiros questionamentos, será possível iniciar a compreensão do consumo, do desperdício e das escolhas que envolvem a redução dos impactos que cada uma dessas ações causam. Afinal, ter um material escolar superelaborado daquele personagem favorito, utilizá-lo até o fim e depois jogar o que restou fora, são pequenas atitudes que não findam em si, mas que fazem parte de um ciclo que vai desde a extração do que chamamos de matéria-prima até os resíduos gerados na produção e no descarte de tudo o que compõe o objeto.

Matéria-prima

Recurso natural que deve ser submetido a um processo produtivo até se tornar um produto acabado.

Consumo

Atividade econômica que satisfaz necessidades pessoais e/ou coletivas.

Redução

Comportamento direcionado à diminuição do consumo dos resíduos a partir de atitudes sustentáveis.

Descarte

Desfazer-se de itens consumidos de maneira adequada ou inadequada.



Esse ponto baseará a apresentação do ciclo da produção e do consumo que, após o momento em sala de aula, já não será mais um episódio desconhecido pelas crianças. Essa compreensão, que também envolve a necessidade de fazer escolhas mais sustentáveis, remete ao ODS número 12 e nos faz lembrar como devemos avaliar, analisar e mudar padrões de comportamento relacionados à Educação Financeira.

Depois de conhecer a força que cada um desses conceitos estruturantes possui, vamos dar a partida rumo à formação de pequenos cidadãos mais conscientes e responsáveis? É hora de colocar tudo em movimento!



✓ Checklist de ações

- ✓ Aprofundar os conhecimentos.
- ✓ Apresentar os principais ODS.
- ✓ Levar a discussão para a sala de aula.
- ✓ Verificar compreensão e aprendizado.
- ✓ Apresentar os conceitos estruturantes.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Explorar



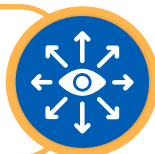
Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

Tempo sugerido:

De 4 a 5 aulas



Grandes ideias vêm de grandes observadores!



Os conceitos estruturantes estudados já podem ser vistos na própria sala de aula, isso não é incrível? Assim, é possível formar comportamentos mais sustentáveis. Que tal utilizar a sugestão de questionamento para dar continuidade à sequência e colocar as pequenas mentes brilhantes para analisar as ações de consumo que estão diretamente ligadas a elas?

Qual o produto, material ou recurso que mais consumimos em nossas aulas?

Outras problematizações podem ser levantadas de acordo com a realidade da sua turma.

✓ Checklist de ações

- ✓ Verificar compreensão dos conceitos estruturantes.
- ✓ Escolher as problematizações de acordo com a temática.
- ✓ Iniciar as observações.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Gostamos de registros criativos!



Temos um questionamento para ser respondido, certo? Então, o que acha de utilizar uma estratégia que torna visível as ideias expostas pelas crianças? O registro criativo transforma a exploração do assunto em uma verdadeira arte, ou seja, em algo que vai além de palavras listadas. Como sugestão para o momento, temos o desenho: um aliado e tanto da criatividade!

Para dar início a essa etapa de exploração e resposta, você poderá distribuir pedaços de papel, giz de cera, lápis de cor e outros materiais que tiver disponível. Peça às crianças que registrem a resposta do questionamento anteriormente feito – qual o produto, material ou recurso que mais consumimos em nossas aulas? – em forma de desenho! Aproveite o momento e aguarde: um quadro cheio de referências visuais está prestes a ser construído!

Sugestão de materiais

- Lápis de cor
- Giz de Cera
- Canetinhas
- Borracha
- Folhas A5 ou similar

✓ Checklist de ações

- ✓ Retomar o questionamento, caso necessário.
- ✓ Ouvir atentamente as respostas dadas.
- ✓ Mediar o raciocínio utilizado para as respostas.
- ✓ Explicar a forma de registro criativo das respostas (desenho).
- ✓ Distribuir os materiais sugeridos.
- ✓ Observar a confecção dos registros.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

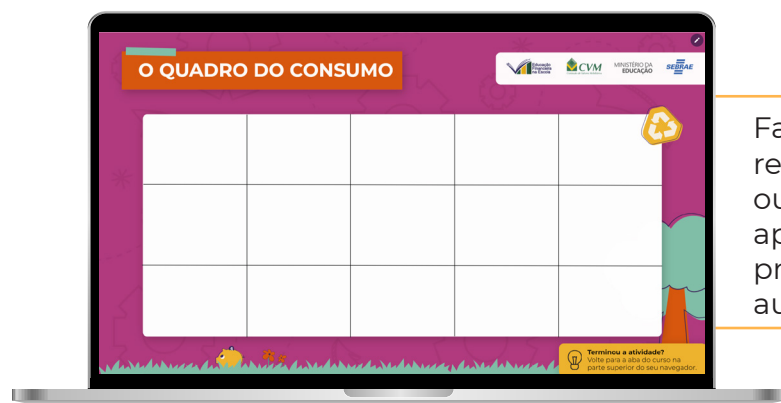
Expor as artes para investigar!



Vários desenhos foram criados como respostas para o questionamento feito, em um excelente trabalho concluído pelos detetives da Educação Financeira. No entanto, a observação de todas as criações precisa ser feita de forma cautelosa. Para isso, disponibilize o objeto de aprendizagem – “O quadro do consumo” – que pode ser encontrado em “Origem e Produção” na seção “Para mediar” da plataforma. Em seguida, explique a finalidade do recurso “organizar os desenhos para verificar as semelhanças e repetições das respostas”, como forma de chegar a um único resultado final.

Após a explicação, oriente a organização dos desenhos. Cada linha deverá conter o mesmo objeto, combinado? Por exemplo: a primeira linha poderá representar o papel ou o caderno. Então, todos os desenhos de papéis e cadernos deverão ser colados no mesmo espaço, os lápis deverão ser colados em outra linha e assim por diante.

Ao final, um painel visual repleto de referências será criado de forma coletiva e todos estarão prontos para a próxima etapa: análise e conclusão das respostas.



Faça a projeção utilizando os recursos tecnológicos necessários ou imprima este objeto de aprendizagem para mediar a proposta sugerida para a sala de aula.

✓ Checklist de ações

- ✓ Disponibilizar o recurso de forma digital ou impressa.
- ✓ Explicar a finalidade.
- ✓ Explicar a organização que deverá ser utilizada.
- ✓ Orientar a organização.
- ✓ Construir o painel visual com todos os desenhos feitos.
- ✓ Observar a construção.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Analisar e avançar!



É aqui que a próxima etapa foi solicitada? Estamos juntinhos para cumpri-la!

A dinâmica de análise será feita seguindo alguns passos, que deverão ser explicados previamente para as crianças. O primeiro, e mais importante, será a análise coletiva do “Quadro do consumo”. Essa etapa poderá ser iniciada imediatamente. Após a análise, deverá ser feita a contabilização dos desenhos e a observação de quantos deles pertencem a um mesmo grupo: “Quantos cadernos no total?”; “Quantos lápis?”; E assim por diante. As respostas poderão ser registradas ou apenas expostas em um momento de muita interação na sala de aula.

Após toda a parte que envolve a contagem dos desenhos, as crianças vão encontrar a resposta para o questionamento anteriormente feito – “Qual o produto que mais consumimos em nossas aulas?” – a partir da identificação da maior quantidade de representações fixadas em um mesmo local.

✓ Checklist de ações

- ✓ Explicar a dinâmica de análise.
- ✓ Iniciar a análise.
- ✓ Escolher o formato de apresentação das respostas (registro ou diálogo).
- ✓ Contabilizar os desenhos conforme semelhança.
- ✓ Identificar o material com maior quantidade de representações.
- ✓ Identificar a resposta final.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Uma pergunta pode mudar tudo!

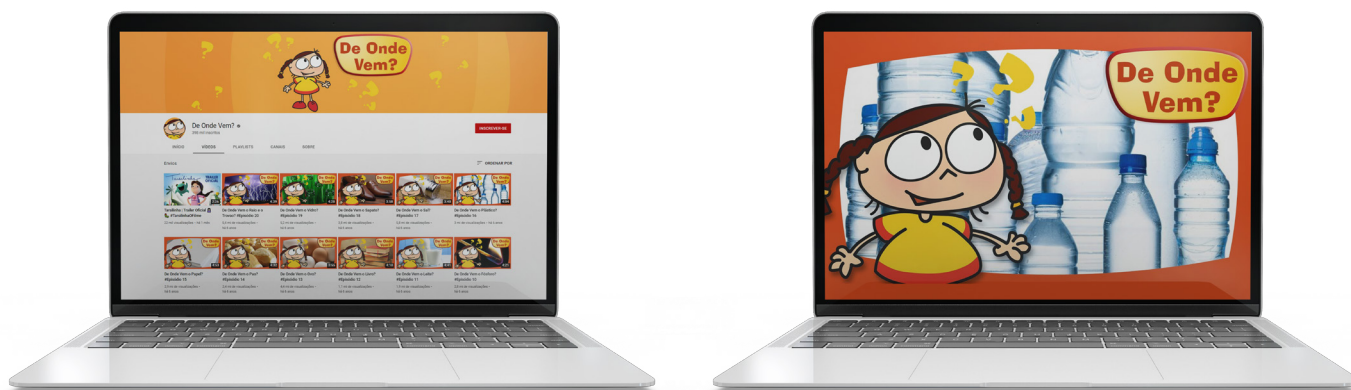


Utilizando o canal do YouTube “De onde vem?”, pesquise o nome do material ou o de uma parte importante que o compõe. Por exemplo, se o maior número de desenhos fixados no “Quadro do consumo” for o caderno, o vídeo selecionado poderá ser “De onde vem o papel?”, caso sejam objetos feitos de plástico, o vídeo poderá ser “De onde vem o plástico?”, entre outras inúmeras opções disponíveis.

Após a escolha, prepare os recursos tecnológicos necessários – computador e projetor – e apresente o vídeo para as crianças. Caso a sua escola não possua tais recursos, o vídeo poderá ser assistido em casa como estudo prévio para as próximas atividades.

Por meio dessa pesquisa, a origem e a produção de um dos materiais das crianças ganhará uma explicação mais detalhada, visual e colorida, a qual estimulará a curiosidade para pesquisar assuntos relacionados e expandirá novos conhecimentos.

Pesquise por “De onde vem” no YouTube para acessar o canal.



✓ Checklist de ações

- ✓ Acessar o site do YouTube ou orientar a mesma ação para ser realizada em casa.
- ✓ Utilizar a barra de pesquisa e digitar o nome do canal “De onde vem?”.
- ✓ Clicar no nome do canal.
- ✓ Encontrar o vídeo que explica a origem do material escolhido.
- ✓ Assistir ao vídeo.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Tempo sugerido:
De 5 a 6 aulas



Expandir



Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e atitudes, inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo e criar um compromisso coletivo de transformação do mundo em um lugar mais seguro e saudável!

Criatividade em ação!



Várias etapas foram concluídas a partir do envolvimento e da expansão da temática “origem e produção”, não é mesmo? Porém, nada melhor que possibilitar, de forma dinâmica, a sistematização dos conhecimentos adquiridos pelas crianças.

Então vamos logo iniciar a construção de um infográfico sobre o ciclo de produção estudado anteriormente? A atividade “Do começo ao produto” está disponível no caderno de registros criativos.

Primeiramente, explique para as crianças o que é um infográfico e qual a sua finalidade:



O que é um infográfico?

O infográfico é um tipo de produção que possui o objetivo de explicar sobre algo através de informações breves e ilustrações que representam cada etapa necessária para a compreensão.



Finalidade de um infográfico:

Auxilia na leitura, na interpretação e na exploração de diferentes assuntos, de forma dinâmica e visual. É uma excelente ferramenta para todas as disciplinas e pode ser utilizado nos processos de organização do pensamento, apresentação de conceitos e muito mais!

Após a explicação, apresente o modelo de infográfico disponibilizado. Caso a escola não possua os recursos tecnológicos necessários para a projeção, você poderá imprimir e levar para a sala de aula.



Dica de mediação:

O infográfico que apresenta a origem e produção do papel poderá ser utilizado para explicar um novo processo de origem e produção, caso ainda não tenha sido estudado, ou ser aproveitado como inspiração para a atividade do caderno de registros criativos!

Após a apresentação do modelo de infográfico, retome os conhecimentos necessários para a construção da atividade personalizada no caderno de registros criativos. Disponibilize alguns recursos para desenhar, colorir, colar e o que mais estiver à disposição! Faça a orientação e a mediação para o preenchimento das informações que devem estar no infográfico. É hora de deixar fluir a imaginação das crianças e criar um infográfico maravilhoso!



Atividade disponível nas páginas 18 e 19 do caderno de registros criativos.

✓ Checklist de ações

- ✓ Escolher qual o tipo de origem e produção vai constar no infográfico.
- ✓ Retomar os conhecimentos necessários.
- ✓ Utilizar o canal “De onde vem” e/ou o infográfico disponibilizado para estudos.
- ✓ Explicar o que é o infográfico.
- ✓ Apresentar o infográfico disponibilizado como referência.
- ✓ Disponibilizar os materiais sugeridos para registro da atividade.
- ✓ Abrir o caderno de registros criativos.
- ✓ Analisar quais informações precisam ser registradas.
- ✓ Mediar o preenchimento das informações.
- ✓ Finalizar a atividade.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Torne visível a aprendizagem!



A produção feita no caderno de registros criativos poderá ser compartilhada na escola, para enaltecer o esforço que as crianças colocam no que fazem e ressaltar a importância da temática estudada para a sociedade como um todo.

Convide as crianças para um momento de elaboração do “cantinho de exposição”, colocando os infográficos criados e o “Quadro do consumo” preenchido, deixando à mostra as criações feitas. Esse espaço poderá ser construído da forma como desejarem, seguindo as possibilidades e o espaço que dispuserem. A sugestão é que fique em um ambiente mais movimentado, o que acha?

Desse modo, as pessoas ao redor serão conduzidas a repensar os atos de consumo em uma análise consciente da origem e da produção daquilo que desejam adquirir. Imagine só quantos impactos positivos e inspirações para iniciativas sustentáveis poderão ser promovidos... Um verdadeiro potencial transformador nas mãos das crianças, levado para toda a sociedade!

✓ Checklist de ações

- ✓ Selecionar um espaço para a montagem do cantinho.
- ✓ Selecionar os materiais necessários para a construção.
- ✓ Montar o cantinho.
- ✓ Disponibilizar o “Quadro do consumo” preenchido.
- ✓ Disponibilizar os infográficos criados.
- ✓ Abrir para visitação/visualização.
- ✓ Conscientizar o maior número de pessoas.
- ✓ Ir para a próxima sequência didática.



Finalizamos momentos de muita interação e construção do conhecimento. Mas as aventuras não param por aqui, hein? Encontramo-nos na sequência didática 2? Corre pra lá logo, pois novas atividades e experiências poderão ser construídas!

